

ArtWorks

É um organismo dedicado à produção de trabalhos artísticos e ao apoio às artes e à cultura. Num espaço híbrido, situado num ambiente rural-industrial e com uma equipa multidisciplinar, reúnem-se condições para a criação artística desde o processo de concepção de obras, passando pelos desenhos técnicos, produção, até à instalação dos mesmos.

De forma paralela são também desenvolvidos trabalhos de curadoria, desenhos de exposição e trabalhos gráficos associados aos diferentes projectos artísticos.

Desde 2013, a ArtWorks apoia projectos culturais diversos, como a produção de obras para as Bienais de Arquitectura e Arte de Veneza, ou o mecenato a Anozero - Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra, assim como o apoio a produções de obras para diferentes artistas e contextos, tendo estabelecido parcerias com companhias de teatro, festivais de música independente e de cinema, publicações de arte contemporânea, entre outros.

Em 2018 iniciou-se o programa de Residências Artísticas No Entulho que visa apoiar jovens artistas no desenvolvimento de um projecto e respectiva produção nas instalações da ArtWorks.

Residências No Entulho - Abstract

As Residências Artísticas No Entulho iniciaram-se em 2018 e têm continuidade numa segunda edição no ano de 2019, afirmando-se como um projecto/espço de criação, produção e experimentação para jovens artistas. Sediadas num complexo fabril, na Póvoa de Varzim, vêm enquadrar-se no panorama nacional do âmbito de residências artísticas com um programa de características muito específicas que proporciona um leque de possibilidades únicas para a concepção de diferentes projectos. Pretendem dinamizar o contexto onde se inserem, afastando-se dos grandes centros de produção artísticos e fortalecendo a intrínseca relação entre a indústria e a criação artística.

In Situ

Em Amorim, nas imediações do centro da Póvoa de Varzim, o parque industrial onde está sediada a ArtWorks afasta-se dos grandes centros artísticos para encontrar lugar num centro produtivo, industrial. De fácil acessibilidade – perto dos acessos da A28, de duas estradas nacionais, da linha de Metro e do aeroporto e próximo (num raio de 40km) de outras cidades como Vila do Conde, Porto, Braga, Guimarães ou Santo Tirso - evidencia-se como um território de paisagem rural no qual coabitam diferentes indústrias.

Objectivos

As residências artísticas No Entulho visam a pesquisa, a produção artística e partilha do respectivo trabalho desenvolvido nas instalações da Artworks, inserida no espaço de produção da Ecosteel que congrega diferentes sectores fabris e onde são produzidos os sistemas de caixilharia Much More Than a Window. Os artistas residentes são chamados a pensar, intervir, criar ou modificar os materiais que estão inutilizáveis da indústria, providenciados pela organização da residência – o chamado entulho. Pretende-se que sejam utilizados estes materiais – resíduos e materiais específicos - como meio privilegiado destas residências. Pretende-se também, neste contexto, proporcionar condições de ateliê únicas, conjugando dois tempos de produção - o artístico e o fabril - impulsionando a vivência de um lugar que se caracteriza pela sua ruralidade e pelas distintas indústrias.

A realização destas residências visa também fortalecer a participação da comunidade operária na elaboração de projectos de natureza artística, impulsionando a partilha de conhecimentos empíricos, artísticos e de outras vivências. Existe assim uma dinâmica operacional, com agendas e horários definidos, na qual os artistas têm que entrar. Parte fundamental das residências resulta desta simbiose entre esses dois mundos, que por um período determinado de tempo partilharão do mesmo espaço e usarão os mesmos meios de produção e os mesmos materiais, embora com diferentes intenções, vocações e finalidades.

No Entulho #01 / #02

A primeira edição No Entulho #01 contou com a participação dos artistas Jérémy Pajeanc, Tiago Madaleno, Rafael Yaluff, Igor Jesus, João Pedro Trindade, Francisca Carvalho e ainda com a residente externa – por meio do intercâmbio com a AiR 351 – Luísa Jacinto. Participaram também nestas residências Paulo Mendes, Inês Moreira, Laura Castro, Miguel Mesquita, Luís Araújo e Ana Santos, que acompanharam cada qual uma residência através do desenvolvimento de textos. Das residências resultaram quatro mostras públicas, nas quais se abriram as portas da ArtWorks, para dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos artistas residentes, assim como as instalações onde decorrem outras produções artísticas.

Nesta segunda edição, das Residências Artísticas No Entulho, pretende-se proporcionar novas situações, de confronto e de colaboração, através do cruzamento disciplinar com outras áreas de criação artística promovendo residências conjuntas entre artistas plásticos e artistas de outras disciplinas. Para esta edição optou-se pelas áreas da literatura, do cinema, da música e do teatro. Cada residência integrará um artista plástico, seleccionado pela ArtWorks, e um artista de outra disciplina, seleccionado por uma entidade externa ligada a uma das áreas artísticas referidas. Este segundo ciclo de residências incidirá sobre as hipóteses e as possibilidades que poderão advir de um espaço físico (ateliê) e temporal (os dois meses da residência) partilhado por

dois artistas de diferentes meios e sensibilidades. Proporcionar-se-ão momentos de encontro entre todas as partes envolvidas, a fim de potenciar uma experiência de residência que seja transversal às diferentes áreas. A última residência do ciclo funciona sob o regime de Open Call, aberto entre os meses de Junho e Setembro de 2019, e terá lugar entre Janeiro e Março de 2020.

Traça-se como objectivo aliar a ArtWorks a outras entidades possibilitando a concretização de projectos nos quais os artistas sejam incentivados a cruzar disciplinas e entrar num campo de experimentação. Por fim, pretende-se que o momento de mostra final do período de residência seja revelador deste ambiente de contaminação, de cooperação, de partilha de estímulos e de diálogo. Essa apresentação deverá partir de um pensamento curatorial construído ao longo de todo o processo pelas partes envolvidas, que se pretende enquadrar num formato de exibição artístico.

Equipa e meios

No complexo fabril da ArtWorks estarão disponíveis ferro, aço, vidro ou alumínio, matérias-primas às quais se juntam espaços e meios vocacionados para a produção, seja em pequena, média ou grande escala. Nesta edição, acresce ao programa uma série de parcerias estratégicas que permitirão alargar o espólio de materiais a utilizar, possibilitando aos residentes a visita e o usufruto de resíduos e desperdícios de empresas, de diferentes sectores, seleccionadas num raio de 40km das instalações da ArtWorks. Parte-se de uma política de reutilização (e de reinvenção) para então transformar matéria destinada à sua acumulação, sem finalidade, em matéria de valor.

Pretende-se com este programa de residências abrir novas possibilidades aos artistas para que, enquadrados num meio industrial e acompanhados por uma equipa multidisciplinar, possam elaborar projectos de diferentes escalas e com os meios necessários e indispensáveis para a sua realização.

Durante as residências estarão a acompanhar os artistas uma equipa composta por serralheiros, electricistas, pessoal técnico especializado em vidro e caixilharias, carpinteiros, programadores, arquitectos, designers, engenheiros e curadores que irão apoiar os vários artistas desde a fase de concepção, passando pela fase de execução/produção e terminando na fase de exposição e publicação do material criado a partir da residência.

Recursos

1. Espaços

- A fábrica ArtWorks (atelier / bar / serralharia / espaço para mostra pública / diferentes sectores fabris) - alojamento durante o período de residência - espaços de outras entidades (envolvidas no projecto) - espaços das outras indústrias (envolvidas no projecto)

2. Matéria prima disponível /ArtWorks

aço - vidro - alumínio - ferro - outros materiais associados à indústria como colas, plásticos, acrílicos, etc.

3. Matéria prima disponível /outras empresas

Materiais disponibilizados por outras empresas e fábricas. Se solicitado, será aberto um diálogo com a(s) empresa(s) em questão.

borracha - cortiça - plásticos variados - madeiras e aglomerados

4. Meios e produção

- ferramentas (aparelhos de soldar, serrotes, berbequim, rebarbadoras, máquina de cortar em disco, plasma de cortar, máquina de chanfar, ventosas, cavaletes, ferramentas fabris, material de embalamento, material de carpintaria, entre outros) - equipamentos associados à manipulação de metais (cnc, máquina de quinagem, máquina de furar, soldar tigue migue, entre outros) - outros equipamentos (máquina de aspirar, empilhadores, grua, esmeril, máquina de ventosas, máquina de embalar, porta-paletes, entre outros) - departamento de motorizações e electrónica - departamento de vidro

5. Apoio técnico

- serralheiros - electricistas - pessoal técnico especializado em vidro e caixilharias - programadores - curadores - arquitectos - designers - engenheiros - apoio técnico das entidades parceiras

6. Acolhimento

Refeições incluídas no local de residência e acesso ao bar no local de residência.

Transporte: apoio no transporte do local de alojamento até ao local da residência – quatro viagens de comboio durante o período de residência ou uma viagem de vinda e de regresso de avião.

Alojamento: um quarto disponível em apartamento para os artistas que residam fora do Porto, do qual poderão usufruir durante o período de residência.

Enquadramento

Devido ao grande interesse e afluência de propostas espontâneas para o programa de residências artísticas No Entulho, optou-se pela abertura de um Open Call para a quinta, e última, residência do segundo ciclo a decorrer.

O presente regulamento tem por finalidade o estabelecimento de regras e condições de participação ao concurso da 5ª residência do programa. O programa está aberto à participação de artistas nacionais e internacionais, individuais ou colectivos, que devidamente apresentados em candidatura, serão sujeitos à apreciação de um júri convidado.

Objectivos

As premissas traçadas para as Residências Artísticas No Entulho – ver objectivos - capítulo A - mantêm-se na génese deste Open Call.

É solicitada a apresentação de um ante-projecto que se pretenda desenvolver. Não pretende, contudo, fechar a possibilidades que possam advir desta residência, que se quer como um espaço de experimentação.

Programa

A residência terá a duração de aproximadamente dois meses. No final da residência realizar-se-á uma mostra do trabalho desenvolvido pelo artista que terá lugar nas instalações da ArtWorks.

A segunda edição das Residências Artísticas No Entulho culminará numa exposição final com uma selecção de propostas elaboradas por todos os residentes durante o período de residência, em data e local ainda a determinar. Será elaborada uma publicação física e um registo de vídeo no final do segundo ciclo das Residências Artísticas No Entulho.

Destinatários

As Residências Artísticas No Entulho destinam-se a artistas plásticos, nacionais e internacionais, individuais ou colectivos, que se encontrem numa fase inicial/intermédia da sua carreira. Privilegiam-se artistas das áreas de actuação da instalação, escultura e multimédia.

Direitos e Deveres

Da ArtWorks:

- Proceder ao registo documental da residência e divulgar a mesma da forma que entender mais adequada;
- Ceder os espaços de residência e os equipamentos colectivos necessários à execução do projecto;
- Cumprir com as condições de acolhimento, os meios e os equipamentos que se propõe a disponibilizar;
- Acompanhar todo o processo de instalação dos residentes;
- Dar apoio e garantir a realização de uma mostra pública dos trabalhos.
- Os processos criativo e de produção deverão ser acompanhados pelos coordenadores do programa;

Do artista em residência:

- Desenvolver o projecto em residência em conformidade com os termos da proposta apresentada;
- Participar numa sessão de apresentação do seu projecto;
- Permitir aos funcionários e técnicos da ArtWorks o acesso permanente a todos os espaços destinados à residência;
- Conhecer e aceitar os recursos disponibilizados para a residência;
- Facultar elementos necessários à divulgação da residência artística e da mostra final;
- Assegurar a limpeza e manutenção dos equipamentos utilizados;
- Deverá consentir o direito a que se reserva a organização em gravar e fotografar podendo utilizar estes registos para divulgação. Em todos os casos estes referenciarão sempre os artistas em causa e o programa de residência;
- O artista deverá permitir a visita por pessoas autorizadas pela organização e pelo artista ao espaço de residência;
- O artista deverá ceder uma obra de sua autoria para o acervo de obras da ArtWorks. Essa, dependendo do caso, poderá ser uma obra realizada em contexto de residência ou uma obra do acervo que o artista disponibilizar.

CrITÉRIOS de selecção

- Pertinência do projecto no contexto da arte contemporânea (25%)
- Inserção da proposta no contexto das residências e adequabilidade face às condições disponíveis (25%)
- Portfólio e curriculum do candidato (25%)
- Projecto apresentado (25%)

Calendário

Abertura do concurso: 3 de junho

Data limite para envio de propostas: 16 de setembro até às 18h00 GMT

Anúncio da decisão do artista seleccionado: 21 de Outubro

Início da residência: 13 de Janeiro

Conclusão e mostra pública da residência: 13 de março

Requisitos de apresentação

Deverá ser enviado por email, para o endereço info@artworks.pt, com o assunto: “residência open call – candidatura Nome” (completar nome do candidato). O documento deverá estar em português ou inglês e deverá corresponder a um PDF único, tamanho A4, que apresente os seguintes documentos pela ordem descrita:

- CV do artista. Limite de 2 páginas;
- Portfólio actualizado devidamente legendado, com vistas de exposição (se aplicável), com detalhes de obras, texto(s) e descrições. Limite 10 páginas;
- Link para portfolio online (opcional);
- Carta de motivação com compromisso de presença. Limite de 2000 caracteres incluindo espaços;
- Apresentação de uma ideia inicial do projecto que se pretende desenvolver, com esboços ou esquemas (opcional). Limite de 2000 caracteres incluindo espaços + 4 páginas de limite.

Júri

A selecção do artista a participar na residência será realizada por um júri externo, composto por:

- Gabriela Vaz-Pinheiro
- João Ribas
- Sofia Lemos

Comunicação de resultados

- Os resultados do concurso serão publicados no website www.noentulho.com e nas plataformas online da ArtWorks.
- Será apenas divulgado o nome do artista vencedor, que poderá ser alterado por motivo de força maior.
- Todos os concorrentes serão notificados por correio electrónico.

Vencedor

- Após a comunicação dos resultados, o vencedor será contactado pela equipa da ArtWorks para informações complementares.

- Na impossibilidade de participação do vencedor, deverá ser convocado outro participante, respeitando a ordem de classificação realizada pelo júri.
- Os vencedores assinarão um Contrato de Residência com a ArtWorks, comprometendo-se com o cumprimento do projecto nos termos acordados individualmente e contratualizados.

Dúvidas e questões omissas

- Quaisquer dúvidas de interpretação do presente documento ou outras e questões omissas deverão ser comunicadas em tempo útil através do endereço de correio eletrónico info@artworks.pt
- A resolução de questões omissas é da inteira responsabilidade da ArtWorks, sendo, em caso de necessidade, comunicadas em tempo útil, alterações ao regulamento ou a datas no site.

ArtWorks

www.artworks.pt www.noentulho.com info@artworks.pt